

# Maria da Graça Carvalho

Membro do Parlamento Europeu



**“A minha posição de princípio é que devemos encontrar formas inovadoras e sustentáveis de aproveitar a riqueza dos oceanos, assegurando ao mesmo tempo a saúde dos mesmos”**

– MARIA DA GRAÇA CARVALHO

## Fazer da ciência e inovação a chave para o futuro sustentável das pescas

Completei, em abril, um ano de mandato como vice-presidente da Comissão das Pescas (PECH) no Parlamento Europeu. Um desafio que surgiu já com a presente legislatura em curso, mas que abracei com orgulho e consciência da responsabilidade inerente a estas funções.

A minha abordagem, desde o início, tem sido focada na busca de soluções equilibradas, que conjuguem a sobrevivência e prosperidade deste setor, tão importante para Portugal, com a proteção dos nossos oceanos e dos seus ecossistemas.

A defesa da aposta na ciência e em soluções inovadoras, em articulação com as comunidades que dependem do mar, tem sido o fio condutor da minha atuação. Acredito que apenas teremos sucesso trabalhando com as pessoas, e para as pessoas, identificando e multiplicando oportunidades e exemplos de boas práticas.

### O meu trabalho na Comissão das Pescas (PECH)

ABRIL 2021

#### Eleição como vice-presidente

Maria da Graça Carvalho foi eleita, por aclamação, vice-presidente da Comissão das Pescas (PECH) do Parlamento Europeu.

Para a eurodeputada do PSD, a participação nesta comissão “representa uma oportunidade de acompanhar em pormenor um setor de enorme importância estratégica para Portugal, mas também para a União Europeia como um todo. É um setor que enfrenta enormes desafios, o maior dos quais a necessidade de se conjugarem políticas que conjuguem a sustentabilidade a longo prazo do mar e dos recursos marinhos com a preservação e valorização das atividades económicas a estas associadas”.

NOVEMBRO 2021

#### Conferência sobre sustentabilidade das pescas

Maria da Graça Carvalho foi a anfitriã da conferência “Achieving sustainability in fisheries through research and innovation”, que teve como objetivo principal destacar as formas como a investigação e a inovação desempenham um papel fundamental no que diz respeito à obtenção de uma pesca sustentável, uma vez que a União Europeia deve dar o exemplo no que diz respeito à condução dessas práticas, tanto nas suas águas territoriais como a nível mundial.

OUTUBRO 2021

#### Novas tecnologias nas pescas

Maria da Graça Carvalho participou numa audição pública com especialistas sobre o tema “Pescadores do Futuro”. Durante a discussão, a eurodeputada perguntou qual o impacto das novas tecnologias e o papel da transformação digital acelerada nas pescas.



JANEIRO 2022

#### Reeleição como vice-presidente

Maria da Graça Carvalho foi reeleita, com grande margem, vice-presidente da comissão das Pescas (PECH) do Parlamento Europeu.

#### Aprovação do relatório sobre a Convenção das Pescas do Pacífico Ocidental e Central

A Comissão das Pescas aprovou o relatório sobre a Convenção das Pescas do Pacífico Ocidental e Central, do qual a eurodeputada Maria da Graça Carvalho é relatora-sombra e ao qual apresentou, em nome do Grupo do PPE, várias emendas enfatizando a importância da investigação e da inovação nas pescas.

Salientou, por exemplo, a importância das atividades de investigação e inovação que devem acompanhar o aperfeiçoamento das técnicas e práticas de pesca. E a necessidade de impulsionar a adoção de tecnologias inovadoras, a fim de alcançar o desenvolvimento sustentável em toda a cadeia produtiva da pesca e nos stocks pesqueiros, e a conservação de um ambiente saudável.

FEVEREIRO 2022

#### O surf como bom exemplo de atividade económica sustentável ligada ao mar

Durante a participação na conferência de encerramento do Projeto Ericeira WSR+10, do qual é embaixadora, a eurodeputada destacou que o desenvolvimento de uma Economia Azul sustentável é uma das prioridades estratégicas do Pacto Ecológico Europeu. Portugal, pela sua localização estratégica e história, pode e deve assumir aqui um papel de liderança.

“O surf não polui, não destrói habitats nem consome recursos finitos, porque o seu principal recurso são as ondas. Mas ajuda a criar riqueza e empregos nas comunidades onde é praticado. O surf não cria mais pressão urbanística, nem altera a paisagem. Pelo contrário, os seus praticantes são os primeiros defensores do equilíbrio natural”, frisou.

MARÇO 2022

#### Apoiar o setor das pescas

Na sequência da reunião da eurodeputada com o comissário europeu do Ambiente, Oceanos e Pescas, Virginijus Sinkevičius, a Comissão Europeia garantiu que está a trabalhar num conjunto de medidas específicas para apoiar o setor das pescas, tendo em conta as consequências por este sofridas face ao aumento dos preços dos combustíveis.

#### A importância da ciência dos dados no setor das pescas

Numa audição pública destinada a debater com vários especialistas da área qual o estado da arte na implementação da Política Comum das Pescas, Maria da Graça Carvalho chamou a atenção para os benefícios da ciência dos dados nas pescas.



[✉ maria.carvalho@europarl.europa.eu](mailto:maria.carvalho@europarl.europa.eu)

[f facebook.com/margracacarvalho](https://www.facebook.com/margracacarvalho)

[@ instagram.com/margracacarvalho](https://www.instagram.com/margracacarvalho)

[t twitter.com/mgracacarvalho](https://twitter.com/mgracacarvalho)

[in linkedin.com/in/margracacarvalho](https://www.linkedin.com/in/margracacarvalho)

[y youtube.com/channel/UCkwYv7CcpniGMVHmqdCt-WA](https://www.youtube.com/channel/UCkwYv7CcpniGMVHmqdCt-WA)

